

O TRABALHO DA FILOLOGIA TEXTUAL: DESCORTINANDO ALGUNS ASPECTOS DO MOVIMENTO ABOLICIONISTA NA BAHIA

Maria da Conceição Reis Teixeira (UNEB/SALT)
conceicaoreis@terra.com.br e conceicaoreis@ig.com.br

A filologia textual tem como objeto material de estudo o texto, seja este de quaisquer épocas ou gêneros textuais. Ao se debruçar sobre o texto, o filólogo, além de buscar restituir-lhe a autenticidade, a genuinidade, faz emergir o conteúdo que se encontrava adormecido em seus fólhos ou folhas empoeiradas e, às vezes, danificadas, disponibilizando-o tanto para o leitor comum como para o especialista. Através do trabalho de resgate da obra e da recuperação do texto, o filólogo estará contribuindo para a compreensão do período em que os textos foram lavrados e, por conseguinte, para desvendar alguns aspectos da história sociopolítica, cultural, literária e linguística de uma sociedade. No presente trabalho, almeja-se discutir a contribuição do trabalho executado pela Filologia Textual no concernente ao desvendar de aspectos relacionados ao movimento abolicionista na Bahia, a partir de uma incursão nos acervos documentais brasileiros.